

Mercúrio Português
com as novas do mês de Agosto
do ano de 1664

Achando-se o inimigo em Castela a Velha, derrotado totalmente pela grande vitória que dele alcançámos em sete de Julho passado, saiu o nosso Governador de Armas Pedro Iaquez de Magalhães da Praça de Almeida, no domingo três deste mês de Agosto, com dois mil infantes e setecentos cavalos pagos e auxiliares a fazer em Castela alguma preza que continuasse a vingança dos trigos que o Duque de Ossuna havia cortado com a guerra vil que já vimos. (...)

(...)

/p. A4v/ (...) implorar aquele favor, de dia e de noite se não ouvia mais que chamar por Nossa Senhora de Aguiar e por São Bernardo, homens, mulheres e meninos; aqueles pelejando, estas e estes trabalhando nas ruínas e nas brechas, com vigor admirável, que crescia com a invocação destes homens. Quando se deu aquele último apertado assalto, em que o Duque raivoso tinha ordenado passar-se tudo à espada, ali foi o clamar por Nossa Senhora e por São Bernardo; restituiu-se maravilhosamente e de repente sobreveio o nosso pequeno exército que alcançou a gloriosa vitória que vimos, estando os inimigos como com as mãos atadas: *Non hec fine numine divum eveniunt*. Livres os da Praça, fizeram logo o oitavário prometido, descalços. Seja Deus muito louvado em seus Santos e acabem os castelhanos de se enganar.

À vista desta piedade cristã, fica mais abominável a barbárie com que os castelhanos do Forte de Ferreira, entrando pela parte de **Malpica**, mataram a sangue frio trinta portugueses que se lhe entregaram. Tudo são maiores motivos para Deus os destruir e para os portugueses conhecerem melhor (se melhor pode ser) qual é o ódio que nos tem aquela nação.

Em vingança do atrevimento contra o Rosmaninhal, partiu o Governador de Armas Afonso Furtado, acompanhado do General de Artilharia Diogo Gomes de Figueiredo, em vinte e quatro deste /p. A5/ mês, da Praça de Penamacor, com oitocentos infantes, metade auxiliares e os outros pagos, a cargo do Mestre de Campo Rui Pereira da Silva, e com trezentos cavalos, governados pelo Tenente General de Cavalaria Gomes Freire de Andrade (...)

No Alentejo, no princípio deste mês, fizeram os nossos de Moura uma entrada por Castela, de que trouxeram uma boa presa de gado.

(...)